

ERRO NA ESTIMATIVA

Déficit será de US\$ 28 bi e não US\$ 44 bi

Depois de reconhecer que o governo havia errado a estimativa de déficit em quase US\$ 20 bilhões — previu US\$ 44,3 bilhões e chegou à conclusão que será de US\$ 28 bilhões — o ministro da Fazenda admitiu rever com os políticos os demais números da proposta de lei orçamentária. Diante da falta de números confiáveis, o Senado deverá instalar amanhã uma CPI para investigar as contas públicas. O senador Ney Maranhão (PRN-PE) apresentou a Fernando Henrique o pedido de abertura da CPI com o apoio de 70 senadores. “O orçamento está sempre sob suspeita”, disse Maranhão.

Ontem o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, apresentou os números aos demais ministros e líderes do governo no Congresso, que se mostraram impressionados com a situação. A

primeira reação do ministro do Trabalho, Walter Barelli, foi afirmar que com aquele orçamento seria difícil trabalhar. A revelação de que a evasão é de CR\$ 1,00 para cada CR\$ 1,00 arrecadado revoltou os ministros militares.

Para os investimentos estão previstos US\$ 3,32 bilhões, incluindo recursos vinculados pela Constituição e livres. Entre as despesas, os maiores aumentos devem ser com folha de pagamento, que chegará a US\$ 27,75 bilhões, com elevação real de 39,6%: Os benefícios pagos pela Previdência Social serão de US\$ 22,5 bilhões, ou seja, US\$ 2,5 bilhões acima do valor gasto este ano. Os gastos com encargos e juros da dívida interna serão de US\$ 25,97 bilhões, e da dívida externa, de US\$ 6,49 bilhões, segundo a proposta de Orçamento entregue aos ministros.